

Periódico: Jornal pequeno		Data: 25/02/2019	
		Publicação: 24/02/2019	
Referência da Matéria: IEMA é a escola pública do Maranhão que mais aprovou em instituições de nível superior		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://jornalpequeno.com.br/2019/02/24/iema-e-a-escola-publica-do-maranhao-que-mais-aprovou-em-instituicoes-de-nivel-superior/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

IEMA é a escola pública do Maranhão que mais aprovou em instituições de nível superior

A Unidade Plena (UP) de Pindaré-Mirim bateu o recorde no número de aprovações nas instituições públicas



Foto: Reprodução

Jhonatan Almada explica que o IEMA tem como grande objetivo fazer que os estudantes realizem seus projetos de vida e esse é um dos fatores que contribuíram para o grande número de aprovações, visto que muitos deles optaram por continuar seus estudos em uma universidade.

"Entre todas as unidades que inauguramos ao longo desse ciclo de quatro anos, a de Pindaré foi a que obteve o maior número de aprovações, refletindo em primeiro lugar a dedicação de seus estudantes e professores e, segundo, a pertinência do modelo institucional que praticamos no IEMA", afirmou Almada.

Dos aprovados da UP Pindaré, 18 conquistaram vaga por meio do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES) da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), onde cursarão Engenharia de Pesca, Agronomia, Enfermagem, Letras, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas. Outros 12 alunos da mesma UP conquistaram vaga por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Esse grupo é composto por alunos que cursarão Ciências Agrárias e Agronomia no IFMA de Codó, Ciências Agrárias e Zootecnia no IFMA de São Luís, Zootecnia no IFMA de São Raimundo das Mangabeiras, Construção de Edifícios e Administração no IFMA de Santa Inês, Engenharia de Alimento na Universidade Federal do Amazonas, Ciências da Natureza na Universidade Federal do Pampa - Unipampa, campus Dom Pedro, no Rio Grande do Sul, e Geografia e Letras na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís e Bacabal, respectivamente.

O número de alunos do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) aprovados em instituições de ensino superior do País é de despertar mesmo a atenção. Entre públicas e particulares, pode chegar a 50 o número de aprovações. A Unidade Plena (UP) de Pindaré-Mirim bateu o recorde no número de aprovações nas instituições públicas. Até agora, 30 estudantes dessa UP conquistaram vaga. De acordo com o reitor do IEMA, Jhonatan Almada, as aprovações são fruto do trabalho realizado com empenho e dedicação pelo Instituto.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Na opinião do professor Carlos Alberto Colares, gestor geral da unidade plena do IEMA de Pindaré, o sucesso das aprovações se deve ao trabalho contínuo e dedicado da equipe escolar, ao “Projeto de Vida” devidamente trabalhado e acompanhado pelos professores e tutores e, conseqüentemente, ao protagonismo desenvolvido e aprimorado nos estudantes.

“Significa que o trabalho pedagógico acompanhado e monitorado produz resultados esperados. Temos uma diretoria de ensino presente que nos apoia e nos dá total suporte técnico e teórico. Dispomos também de uma equipe pedagógica composta por quatro coordenadores de área que me auxiliam na elaboração das estratégias que direcionam o fazer pedagógico de cada demanda específica. E, por fim, mas não menos importante, dispomos de um quadro de professores unidos em um só propósito: resultado acadêmico de excelência. Diante disso, é possível perceber que o trabalho realizado para que pudéssemos colher esses frutos seguiu uma receita já conhecida: trabalho pautado em metas e monitoramento”, afirma o gestor geral.

Alunos da unidade plena do IEMA de São Luís também pontuaram e estão na universidade. Até agora, 19 estão garantidos na Universidade Estadual do Maranhão. Dentre os cursos escolhidos: Engenharia de Produção, Geografia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia de Pesca e Agronomia, todos em São Luís. Enfermagem e Letras em Santa Inês; Engenharia Florestal em Imperatriz; e Ciências Biológicas no campus Zé Doca.

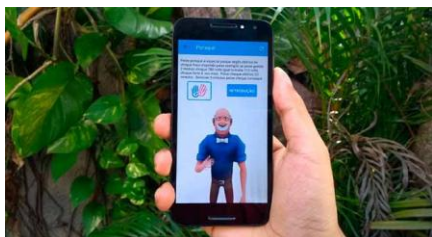
Estudantes da unidade plena do IEMA de Bacabeira também obtiveram bons resultados e estão na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde cursarão Engenharia da Produção, Geografia e Matemática.

Para o diretor de Ensino do IEMA, professor Elinaldo Silva, o número de aprovações demonstra todo o trabalho em equipe – reitoria, diretorias e equipes escolares – do Instituto feito na vida dos estudantes, desenvolvendo competências e habilidades para que possam realizar seus projetos de vida.

O diretor enfatiza que o IEMA trabalha de tal forma que os alunos se tornam autônomos e capazes de tomar decisões na vida. Silva explica que o Instituto não prepara especificamente para o Enem, mas para três possibilidades: continuar estudando (aprovação em instituição de nível superior), ser empreendedor e entrar no mercado de trabalho. Elinaldo esclarece que isso é feito por meio de uma disciplina chamada pós-médio. “O resultado demonstra para a sociedade que uma escola pública pode ser de excelência, pode proporcionar bons resultados na vida dos estudantes. Ela só precisa ser encarada com seriedade”, diz o diretor ao indicar que o número de aprovados pode crescer. “Ainda estamos fazendo a tabulação, faculdades e universidades divulgarão novos resultados, então com certeza esse número de aprovados vai aumentar”, observa.

Periódico: Revista News				Data: 25/02/2019	
				Publicação: 22/02/2019	
Referência da Matéria: A inclusão de turistas com deficiência auditiva			x	Com foto	Sem foto
Caderno/Página/Coluna	Enfoque	Natureza	Tipo:		
	Positivo	X Espontânea	X	Matéria	Nota
	Negativo	Provocada		Artigo	Classificados
	x Neutro			Outro	
https://revistanews.com.br/2019/02/22/a-inclusao-de-turistas-com-deficiencia-auditiva/					

A inclusão de turistas com deficiência auditiva



A tecnologia assistiva em aplicativos de celular e a Língua Brasileira de Sinais estão ajudando a eliminar barreiras no turismo. Neste sábado (23) comemora-se o Dia Nacional da Pessoa Surda-Muda, deficiência causada pela falta da audição, que impede a verbalização das palavras. Mas não impede de realizar sonhos e conhecer o Brasil. Conheça três destinos, de norte a sul do país, que já utilizam ferramentas e políticas de inclusão com o objetivo

de se preparar para receber turistas com deficiência auditiva.

Em Manaus (AM), o Bosque da Ciência vai oferecer, a partir de março, visitas autoguiadas para deficientes auditivos. O espaço público de lazer é referência em turismo pedagógico e desenvolveu um roteiro inclusivo com 12 atrativos sobre a fauna e a flora da Amazônia. O turista surdo vai recorrer ao Giulia, um aplicativo para smartphones que faz a leitura em Libras dos QRCodes dos pontos turísticos. “A limitação no acesso a ambientes com atratividade turística, obstruindo a participação plena e efetiva da pessoa surda, deve ser rompida com tecnologia assistiva. Para superar essa barreira, precisamos ir além da inclusão social e econômica. A visitação turística é uma oportunidade de lazer, inclusão cultural e ampliação do conhecimento”, destaca a coordenadora-geral de Sustentabilidade e Turismo Responsável do Ministério do Turismo, Gabrielle Nunes de Andrade.

O kit Turismo Acessível da capital do Amazonas também tem um resumo em glosa (linguagem escrita utilizada pelos surdos) para garantir a visita autoguiada. “Inserir o deficiente auditivo no nosso circuito de visitação faz com que o bosque seja relevante, compreensível e agradável ao turista”, avalia a coordenadora de tecnologia social do Bosque da Ciência, Denise Gutierrez.

O aplicativo Giulia foi idealizado pelo professor Manuel Cardoso, da Universidade Federal do Amazonas, com múltiplas funções de comunicação entre surdos e ouvintes. A adaptação da função assistiva para atrativos turísticos atende ao projeto da professora Selma Batista, do curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas. “O aplicativo vai empoderar o visitante surdo, sem que ele precise do condutor. Nem sempre o atrativo tem intérprete com habilidade em libras”, comenta Batista.

A tecnologia também traduz em voz eletrônica para o ouvinte os sinais emitidos em Libras. “O aplicativo poderá, ainda, ser usado por um guia surdo para conduzir turistas ouvintes. Seria uma oportunidade de inclusão da pessoa surda no mercado de trabalho do turismo”, explica o professor Cardoso.

CENTRO-OESTE – Em Brasília, o Congresso Nacional é um dos atrativos mais visitados do Distrito Federal. A visita é guiada pelos principais espaços da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Dos 15 monitores de visitação institucional, quatro são intérpretes de Libras, que atendem os turistas com deficiência auditiva e grupos pré-agendados. O roteiro de turismo cívico, com foco na educação para a cidadania, informa o turista sobre a história política do Brasil, o processo de elaboração das leis e o patrimônio artístico e arquitetônico do Congresso Nacional.

Conhecer o Congresso Nacional, assim como visitar a capital federal, é muito mais do que um passeio: é uma aula de cultura, história e cidadania. “O turista tem acesso inclusive aos plenários das duas casas, onde deputados e senadores discutem e votam os projetos de lei. Recebemos, além de pessoas com

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



surdez, turistas com limitações físicas e deficiência de visão”, disse o supervisor dos monitores, Anderson Gomes, ao destacar o caráter inclusivo do passeio.

REGIÃO SUL – No Rio Grande do Sul, o Festival de Cinema de Gramado usa legendas para quem não ouve, mas se emociona. O evento ampliou a acessibilidade para atrair turistas com deficiência auditiva que visitam a Serra Gaúcha. Na 47ª edição do festival, em agosto próximo, as sessões inclusivas vão contar com recursos como legenda descritiva de elementos que não podem ser percebidos por quem tem baixa ou nenhuma audição. No ano passado foram realizadas 12 sessões deste tipo.

As sessões são mistas, para todos os públicos, e também contam com audiodescrição, que é a narração das cenas exibidas na tela para deficientes visuais. “A inclusão desses espectadores na plateia do festival abriu novas oportunidades para a programação, interação e experiências”, diz o diretor da Gramadotur, Diego Scariot. O evento também terá tradução em Língua Brasileira de Sinais nas cerimônias oficiais de abertura e premiação.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Rádios EBC		Data: 25/02/2019		
		Publicação: 22/02/2019		
Referência da Matéria: Benjamim Constant realiza audiência pública para criação da Universidade Federal do Alto Solimões		Com foto	<input checked="" type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna http://radios.ebc.com.br/reporter-solimoes/2019/02/benjamim-constant-realiza-audiencia-publica-para-criacao-da-universidade	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Benjamim Constant realiza audiência pública para criação da Universidade Federal do Alto Solimões
A proposta é transformar o Instituto de Natureza e Cultura, atualmente um campus da Universidade Federal da Amazônia, na nova instituição
Repórter Solimões

No AR em 22/02/2019 - 15:07

Moradores do município de Benjamin Constant discutem a criação da Universidade Federal do Alto Solimões (UFAS), para a mesorregião do Alto Solimões, com o objetivo de atuar no aspecto educacional, social e cultural. A ideia seria transformar um dos Campi da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o Instituto de Natureza e Cultura, em uma nova universidade.

Sobre o assunto o Repórter Solimões conversou com a professora Antônia Rodrigues, secretária municipal de educação e professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Ela destacou a importância da criação da Universidade na área de fronteira, por ser uma região estratégica.

Ouça a entrevista:

Uma audiência pública para discutir o tema será realizada nesta sexta-feira, de onde sairá proposta de criação da instituição. Participam também das discussões representantes do governo Peruano e Colombiano que fazem fronteira com o Brasil.

O Repórter Solimões vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 11h, na Rádio Nacional do Alto Solimões.

Periódico: Em Tempo		Data: 25/02/2019	
		Publicação: 23 e	
		24/02/2019	
Referência da Matéria: Em foco: Santos e Damasceno Arquitetura		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Plateia, 24, Arquitetando	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

Em foco: Santos e Damasceno Arquitetura.



Cada vez mais forte no mercado de arquitetura em Manaus, a Santos Damasceno se consolida pela ampla experiência de anos de Fabrício Santos e Israel Damasceno.

Fabrício Santos é Arquiteto e Urbanista formado pela Uninorte, pós-graduado pelo IPOG em Master Arquitetura. Israel Damasceno é formado em Administração pela UFAM, Arquitetura e Urbanismo pela Ulbra, pós como Especialista em Sustentabilidade no IPOG e outro título pela Macken-

zie: Sustentabilidade das Edificações. Mais que amigos, irmãos por amizade e trabalho definem a qualidade dos projetos executados em várias áreas como arquitetura de interiores, corporativa, arquitetura gastronômica e edificações de grande porte. Israel e Fabrício são a inovação que o norte abraça em arquitetura. Com estilos diferentes, os dois se consideram uma dupla de grande performance com excelência nos projetos que realizam. Bem antes da decisão de criar o

escritório Santos Damasceno Arquitetura, Israel e Fabrício já tinham suas carreiras separadamente. Israel com experiência em projetos residenciais, foco em sustentabilidade e iluminação, possui o lado técnico senso organizacional apurado. Por outro lado, Fabrício Santos mostra um forte olhar comercial e amplitude em projetos arquitetônicos gastronômicos. Os dois possuem clientes de expressão como Bob's embasado na homologação técnica desta cadeia de fast-food, habilitados então para o desenvolvimento de projetos das franquias na região Norte. Fabrício Santos atua ainda como Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina pelo Conselho de Arquitetura. O Santos e Damasceno é um escritório filiado a ASBEA, Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, afiliação que confere



a responsabilidade e o respaldo do crescimento com qualidade técnica e comercial. No portfólio constam projetos de excelência como o Restaurante Nero, Ateliê Talita Avelino, Kin Sushi Bar, Construtora Capital entre outros. Inovam implementando novo conceito de loja e merchadising do Grupo Shop do Pé. Vida longa e próspera Santos e Damasceno. Contato: 92- 988-048411.

